Prática de Educação Ambiental em Escolas Públicas

Eduardo B. da Silva[2], Islany Cintra Santos[2], Kaio Nobrega de Matos[2], Arthur Breno Stümer[3].

[2] Estudante do curso Técnico em Eletrotécnico Integrado ao Ensino Médio do IF Alagoas , campus PIN. E-mail: eduardo.beserra@bol.com.br
[2] Estudante do curso Técnico em Eletrotécnico Integrado ao Ensino Médio do IF Alagoas , campus PIN. E-mail: islanycintra@gmail.com
[2] Estudante do curso Técnico em Eletrotécnico Integrado ao Ensino Médio do IF Alagoas , campus PIN. E-mail: nobkaio@gmail.com
[3] Orientador/Professor do IF Alagoas, Campus PIN.. E-mail: Arthur.stumer@gmail.com

Resumo: Responsabilidade da educação é da escolar. O projeto tem o objetivo de investigar as praticas de educação ambiental... nas escolas públicas. A metodologia consiste na análise, projetos de educação e ambiental e resgate de ações já desenvolvidas em uma escola da rede estadual e o IFAL. Os dados serão tabulados e comparados a fim de observar os pontos positivos, negativos, visando elaborar normas que orientem essas práticas.

Palavras-chaves: educação ambiental, escolas públicas, normas, responsabilidade

ISBN 978-85-62830-10-5
VII CONNEPI©2012

1. INTRODUÇÃO

Em pleno século XXI, o mundo tem mudado seu lema e colocando a importância ambiental em pauta e em destaque regional e mundial, dessa forma, nada mais do que começar essa educação ambiental desde cedo nas escolas. O projeto tem como objetivo de investigar as práticas educacionais e desenvolvimento de projetos elaborado na escola pública (Colégio Estadual Humberto Mendes-Palmeira dos Índios-AL).

Observando os projetos que foram elaborados na escola pública será feito uma observação da educação que os alunos tinham antes e depois dos projetos e que mudanças foram ocorridas na educação e que incentivos foram dadas aos docentes e alunos. Com esses dados catalogados das escolas publicas será feita uma pequena e simples comparação com a educação de alunos e docentes do IFAL (Campus Palmeiras dos Índios) e observar as mudanças entres essas duas escolas vendo os pontos positivos e negativos.

A preocupação que os Institutos Federais possuem com essa palavra “AMBIENTAL” é de extrema importância, são feitos vários projetos, conscientização de alunos, docentes e servidores para uma importância maior do cuidado, prevenção e preocupação com a natureza. O IFAL é exemplo desses cuidados, e agora ele precisa mostra a sociedade o quão de valor, qualidade e competência ele expressa.

Nada mais nada menos como conscientizar alunos de outras escolas públicas a importância e observa o quão de valor seus docentes ensinam e mostram aos seus alunos.

Ao final da década de 1980 a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) vinha chamando a atenção para a necessidade de se iniciar um longo processo educativo onde houvesse aquisições individuais e coletivas importantes que resultassem em soluções para os problemas ambientais.

> Um processo permanente no qual os indivíduos e a comunidade tomam consciência do seu meio ambiente e adquirem conhecimentos, habilidades, experiências, valores e a determinação que os tornam capazes de agir, individual ou coletivamente, na busca de soluções para os problemas ambientais, presentes e futuros. (UNESCO, 1987).

Em primeiro lugar, movida por razões sociais e econômicas a Nação Brasileira fez consta em sua constituição Federal de 1988 o dever de cuidar, defender preservar e sustentar o meio ambiente como forma de garantir a todos o direito ao ambiente ecologicamente correto.

Lê-se no texto constitucional que o poder público assegurará a efetividade desse direito através da educação ambiental. O artigo 225, inciso VI incumbe o poder público de “promover

educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente.” (BRASIL, 1988).

O projeto tem como objetivo formular rumos, regras, normal e meio de conscientização dos alunos nas escolas públicas sobre a importância que o mundo faz em relação à temática ambiental e mostra o prestigio dela em nossa vida, elaborar uma semelhança de como alunos do IFAL e alunos da rede pública de ensino se comportam na preservação ambiental.

Averiguando se essa escola pública possuem projetos de conscientização, prevenção a temática “ambiental” e outros objetivos mais específicos como:

1º) Identificar os problemas ambientais mais relevantes do contexto *da escola publica pesquisada*;

2º) Pesquisar que tipos de projetos foi realizado na escola estudada

3º) Ser feito uma simples comparação do IFAL e da escola estudada

4º) Formular Normas para a Educação Ambiental nas escolas públicas.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Observando que as Escolas Públicas tem sua estrutura e ensino defasado, graça ao ”Sistema”, mas podemos tira esse pensamento ministrando Normas Ambientais que podem estimular os alunos, docentes e servidores a preserva e a recicla o meio em que eles convivem.

- 1ª passo segue em analisar qual escola publica se qualifica em nossas regras de averiguação da pesquisa que será realizada.
- 2ª passo subsequente somar-se-á ao anterior; agora, porém, através da compilação de documentos produzidos pela a analise dos pesquisadores em forma de pesquisas observando o comportamento dos alunos, a importância do corpo docente sobre a “temática Ambiental”, e analisar se as escolas possuem projetos com seus alunos sobre preservação ambiental.
- 3ª passo conhecendo as principais práticas pedagógicas em educação ambiental realizadas pelas Escolas Públicas no referido período e reunidos os documentos legais produzidos por elas, serão identificados os problemas ambientais mais relevantes. Esse objetivo se apresenta como indispensável à proposição de Normas para a Educação Ambiental, à medida que estas devem ser estar alicerçadas em problemas concretos, ainda que tenham ligação estreita com um problema mais amplo, complexo e global. Na identificação desses problemas, um quadro contendo categorias pré-definidas servirá de guia. Nele constarão problemas ambientais divididos quanto ao espaço (urbanos e rurais), quanto à

extensão (local, regional, global), quanto à origem (humana ou natural), quanto à natureza (resíduos sólidos, efluentes, emissões), quanto às dimensões envolvidas (social, econômica, ambiental).

- 4ª passo O produto final desta pesquisa consistirá na elaboração de uma minuta das Normatização para a Educação Ambiental nas Escolas Públicas. Ela resultará de reflexões em torno do que foi realizado pelas escolas e pela pesquisa em educação ambienta, das principais necessidades de direcionamento mais salientes nas práticas pedagógicas em educação ambiental. Por fim, a identificação dos problemas ambientais mais relevantes do contexto das escolas visa a conferir atualidade e consistência às Normas que se pode estabelecer e elaborar, bem como garantir sua razão e pertinência.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os alunos da escola Estadual Humberto Mendes em Alagoas nos anos de 2007 e 2008 realizou um projeto ambicioso e proveitoso para a escola, foi feita uma investigação para observação do problema. Com essas analises observou-se que os resíduos sólidos é o problema mais grave da escola, com esses dados professores e alunos elaboraram um projeto com o tema "Prática de reciclagem" que visou a diminuição do lixo na escola. Esse projeto foi tão bem visto que nesse mesmo ano eles participaram do Febrace, mostrando assim objetos que seus alunos construíram utilizando o lixo, como capas de cadernos reciclados, bolsas, quadros entre outros com algumas informações dadas pela pesquisa foi feito um gráfico mostrando o quão de interessante essa reciclagem desencadeou no reaproveitamento de lixo.

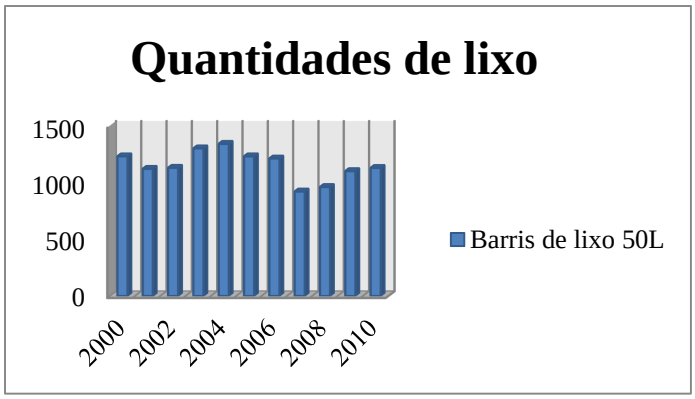

Figura 1 – ilustração do tipo de barril usado na capitação de lixo.

Figura 2- tabela ilustrativa sobre a quantidade de lixo na Escola Estadual Humberto Mendes nos períodos de 2000 a 2010.

Ao observa o gráfico nos meses de 2009 a 2010 ouve um aumento..., isso se deve a fuga de alunos e a falta de tempo de professores, isso desencadeou numa extinção do projeto e não ouve uma continuação, muitos deles ressaltou "gostaria que o lixo fosse o mais rápido possível diminuído em grande escala" Professora Bernadete.

Ao visitar a escola publica foi analisada o descaso que muitos alunos e ate mesmo docente da à importância dos resíduos sólidos, muitos alunos jogando matérias impróprias no chão, em carteiras, foi feito uma pequena entrevista com alguns alunos e professores e analisou-se o desprezo que alguns deles possuem sobre a temática ambiental muitos docentes ate questionou "esse assunto não tem haver com minha matéria", além dessa e outras analises podemos observa que ouve em certos anos entre 2005 a 2008 se instalou na escola, pequenos incentivos e programas visando a prática educacional ambiental, foi feito uma parceria entre IFAL e CEHM (Colégio Estadual Humberto Mendes), na implantação de mudas de certo tipo de plantas de jardim ornamentais, ou seja, alguns alunos foram ao IFAL pegaram algumas mudas e plantaram no CEHM, atualmente existe poucas plantas no colégio Público. Outra forma de incentivação existiu no tempo da copa de 2006, professores e alunos se juntaram numa caminhada com os times que faziam parte da copa, utilizando em suas ornamentações utensílios reciclável, nesse primeiro ponto mostramos assim o empenho e desempenho.

Fazendo uma comparação rápida e simples de como uma boa educação resulta em algo proveitoso, esse exemplo seria o caso do IFAL – Campus Palmeira dos Índios, numa certa forma direta e indiretamente é ensinada a preocupação em relação ao ambiente, a forma de cuidar, mantê-lo limpo enfim diversas formas, feito um estudo de campo, visitando o IFAL e CEHM da para ter uma base da organização do lugar com parte dos professores e alunos. Em ressalta ao lixo, que é o principal problema da escola pública estudada, tanto em relatos e observações foi analisado que os alunos do IFAL possuem uma preocupação maior em cuida do seu ambiente escola; são salas, corredores cantinas mais limpos em comparação a outra escola, mais o problema negativo do IFAL seria apenas na acumulação do lixo que estaria exposto na parte dos fundos da escola , sem nenhuma segurança.

Em uma entrevista com um aluno Pedro (nome fictício, pois ele não queria se expor), ele foi de grande ajuda, visto como de um ponto estratégico, ele estudou no CEHM no período de 2005 e 2006 e atualmente se encontra no IFAL, já cursou o médio integrado e agora se encontra no curso superior, ele pode nos relatar a forma de como a escola em geral e professores dão a importância ao lixo da escola, que seria o ponto estratégico da pesquisa, pois foi apontado no projeto do CEHM como principal problema, não existia algum tipo de incentivo ou um guia de como deveria cuidar da escola, faltavam latas de lixo e quando existia, tinha prazo de vida curto, graças aos vandalismos provenientes dos próprios alunos, e em muitas vezes quando ele chega a escola encontrava a sala cheia de lixo e quando estava limpo em apenas uma aula já estava tudo sujo, o despreparo dos alunos de simplesmente pega tudo que tem na mão e joga no chão. Quando ele passou a estuda no IFAL ele viu uma conduta diferente, tanto da escola como do comportamento dos alunos, existem muitas latas de lixo espalhadas em toda a escola e em

pontos estratégico, onde a circulação de alunos é em grande massa, nas salas de aulas ate mesmo o comportamento dos alunos era diferente, ao termino da ultima aula contava se o quando de papeis e outras coisas estavam no chão, pouquíssimo, ele relatou também que muitos professores e ate mesmo outros que trabalham na escola repreendiam, educavam e aconselhavam a não joga lixo no chão, desse jeito da pra observa nitidamente que ate os trabalhos do pessoal da limpeza e mais fácil com pouco lixo, dessa forma uma boa educação, praticas educacionais e normas, ajudará a controlar um problema que em muitos casos poderia ser sem solução, mais para que isso de certo, precisa de empenho, pensamento positivo de quem ira aplicar.

Por fim, nesses últimos meses de janeiro a julho do ano de 2012, o CEHM passou por uma grande reforma geral em todos os seus departamentos, é observa agora de que forma alunos e professores iram comporta-se com a sua nova casa, de que jeito, métodos e comportamentos eles ira preserva o ambiente em que vivem, e observa se o grande problema existira de uma forma grande ou pequena.

6. CONCLUSÕES

O presente trabalho teve o objetivo de realizar um estudo diagnóstico do modo como a Educação Ambiental vem sendo trabalhada na CEHM, a pesquisa nos revelou seus pontos positivos, negativos, condutas e comportamentos dos alunos, professores e até mesmo do local, ou seja, a Escola, juntos em equipes podemos analisar pontos estratégicos para uma analise de normas ambientais que possa ajudar apoiar e auxiliar de uma forma simples e fácil. Dessa forma podemos examinar essa frase de Chico Xavier “Ambiente limpo não é o que mais se limpa e sim o que menos se suja”, por meio de muito empenho essas Normas para a prática de Educação Ambiental em Escolas Públicas iram ajudar e muito para as praticas educacionais.

Com base nessas pesquisas podemos ressalta de inicio, algumas normas que podem ajudar, um exemplo seria que a Educação Ambiental deveria ser trabalhada no CEHM através dos conteúdos programados das disciplinas consideradas “ambientais”, como Ciências e Geografia, com o desenvolvimento de projetos e/ou em atividades extracurriculares e pontuais. Poderiam ser incorporadas pela escola de maneira mais ativa, conjunta e contínua, portanto, contribuindo assim muito para uma educação escolar que almeje ser crítica, transformadora e emancipatória. Com pequenos ajustes e com continuidade tudo dará certo.

AGRADECIMENTOS

A Deus, pelo dom da vida, pela sabedoria adquirida.

Aos nossos pais e irmãos, pelo incentivo durante a trajetória escolar.

Ao professor Arthur Breno Sturmer, pelo apoio e dedicação para transmitir seus conhecimentos.

Ao Instituto Federal (IFAL), que contribui na realização deste sonho.

A todos aqueles colegas, amigos e professores que puseram dificuldades em nossa caminhada, a eles meus sinceros agradecimentos.

Atenciosamente

REFERÊNCIAS

_____. **Educação ambiental**: aprendizes de sustentabilidade. Brasília, DF: Secad/MEC, 2007.

_____. Instituto Federal de Alagoas. **Projeto Político Pedagógico**. Maceió: Cefet-AL, 2005.

_____. **Lei nº 11.892**, de 29 de dezembro de 2008. Sobre a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e os Institutos Federais de Educação. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 30 dez. 2008.

_____. **Programa nacional de educação ambiental** - ProNEA / Ministério do Meio Ambiente, Diretoria de Educação Ambiental; Ministério da Educação. 3. ed. Brasília, DF: Ministério do Meio Ambiente, 2005.

DIAS, Genebal Freire. **Educação ambiental**: princípios e práticas. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004.

UNESCO. Educação ambiental, situação espanhola e estratégia internacional. In: **Congresso Internacional UNESCO/PNUMA sobre la Educacion y la Formacion Ambientales** – Moscou, 1987. Madrid: DGMA/MOPU, 1987.